

**HERANÇA DA RESISTÊNCIA EM POPULAÇÕES DE *Tetranychus urticae* Koch (ACARI: TETRANYCHIDAE) RESISTENTES A ABAMECTINA.
INHARITANCE RESISTANCE OF *Tetranychus urticae* Koch (ACARI: TETRANYCHIDAE) IN ABAMECTIN RESISTANT POPULATIONS.**

C.B.S. Ferreira¹, F.H.N. Andrade¹, M.G.C. Godim Jr¹, H.A.A. Siqueira¹

¹Laboratório de Acarologia - Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, Recife, PE,

O ácaro rajado, *Tetranychus urticae* Koch é uma das pragas mais importantes no mundo, em diversas culturas. Atualmente, abamectina é um dos acaricidas mais utilizados para seu controle. Em Pernambuco, *T. urticae* tem apresentado altos níveis de resistência para abamectina, no entanto, a caracterização genética da resistência ainda não havia sido estudada para estas populações. Desta forma, o objetivo desta pesquisa foi caracterizar a herança da resistência de populações pernambucanas do ácaro rajado a abamectina. Populações resistentes (R) dos municípios de Brejão (Br) e Bonito (Bo), além da susceptível (S) de Petrolina (Pe) foram avaliadas. Curvas de mortalidade foram estimadas, utilizando fêmeas de cada progênie. A herança foi caracterizada a partir de cruzamentos recíprocos para obtenção da progênie F₁ SR (♂ suscetível x ♀ resistente) e RS (♂ resistente x ♀ suscetível). Retrocruzamentos (cruzamentos da F₁ SR com os parentais) foram realizados para investigar o modelo monogênico. Os retrocruzamentos foram denominados BC1 (♂ R x ♀ F₁SR) e BC1' (♂ F₁SR x ♀ R). Das progênies obtidas foram feitos bioensaios para estimar a curva de mortalidade. A população de Bo apresentou alta resistência a abamectina em relação à população S (Razão de toxicidade - RT > 150.000 vezes). As progênies RBoSPe e SBoRPe apresentaram (concentrações letais)CL_{50s} de 0,43 e 1,03 mg/mL, produzindo CLs similares entre si [Razão de Resistência - RR_{50(IC95%)} = 1,00 (0,64-1,55)]. Os graus de dominância D₅₀ foram de 0,24 e 0,10, indicando dominância incompleta. A mortalidade do retrocruzamento RC1 sugere herança monofatorial. A população Br apresentou alta resistência a abamectina em relação à população S (RT > 60.000 vezes). As CL_{50s} correspondentes a 0,57 e 0,61 mg/mL para as progênies, [produziram RT_{50(IC95%)} = 0,99 (0,54-1,82)]. O D₅₀ foi de 0,23 e 0,24, indicando dominância incompleta para estas progênies. A CL₅₀ estimada para o retrocruzamento RC1' foi semelhante a da população Br) [RT_{50(IC95%)} = 0,97 (0,40-2,35)].

Palavras-chave: ácaro rajado, genética, acaricida, avermectina.

Financiadora: CNPq.